



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE  
Comissão Estadual de Gestão de Riscos Ambientais - CEGdRA

# RELATÓRIO DE QUEIMADAS ESTADO DO ACRE



UNIDADE DE SITUAÇÃO  
MONITORAMENTO  
HIDROMETEOROLÓGICO



**Novo Acre**   
Governo parceiro, povo empreendedor.

# UNIDADE DE SITUAÇÃO

## MONITORAMENTO HIDROMETEOROLÓGICO

Este monitoramento tem como objetivo apresentar dados referentes às queimadas e aos incêndios florestais na Amazônia legal e no Estado do Acre, usando o Satélite de Referência AQUA MT-INPE. Este relatório contém o resumo diário do monitoramento de focos de calor, risco de fogo e qualidade do ar no estado do Acre, segundo dados do CPTEC/ INPE.

### Coordenação

Vera Lúcia Reis

### Elaboração

Tatiane Mendonça de Lima

Ylza Marluce Silva de Lima

Alan dos Santos Pimentel

### Colaboradores

Maria Núcélia Mendes da Silva

Luis Fernando Moreira dos Reis

Erikis Fernando Pereira

Maria Aparecida Neri da Costa

### Instituições Parceiras

INPE, CEMADEN, CBMAC,

UFAC, CPTEC, SIPAM

### Realização

SEMA/IMC

### Apoio

FUNTAC



cegdra@gmail.com



68 3213-3156



Rua das Acácias nº 279 Distrito Industrial  
CEP 69920-175 - Rio Branco  
Acre - Brasil

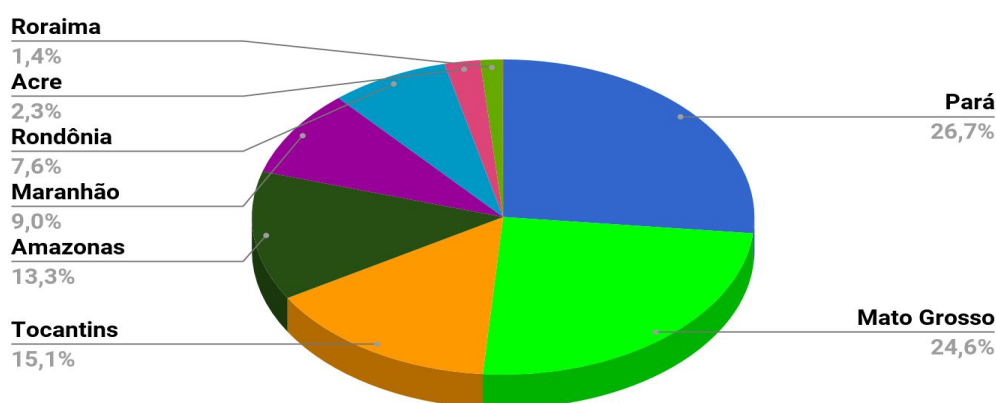
**14/08/2017**

[www.imc.ac.gov.br](http://www.imc.ac.gov.br)

# 1. Monitoramento de Focos de Calor – Amazônia Legal

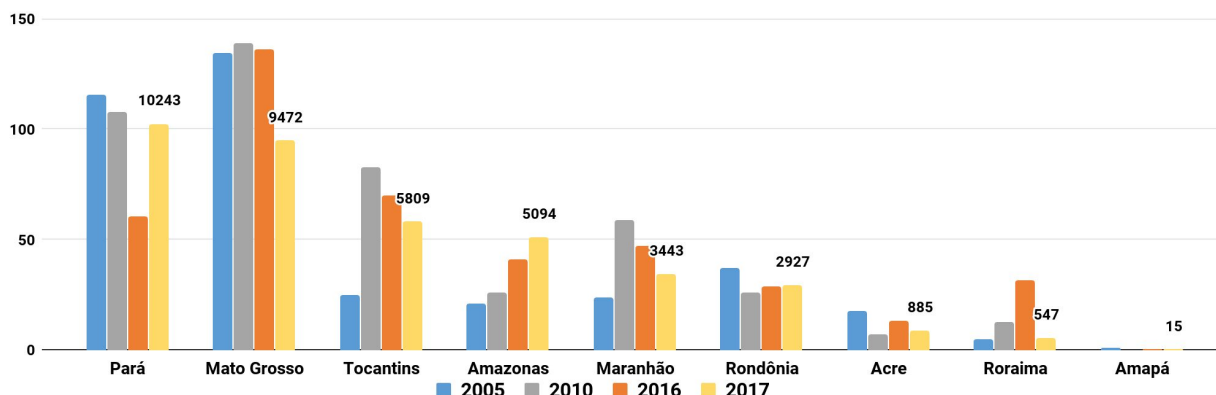
Em 2017, na Amazônia Legal, no período de **01.01.2017 a 14.08.2017**, foram registrados **38.435** focos de calor segundo o Satélite de Referência AQUA MT-INPE, dos quais 26,7% no estado do Pará (10.243), 24,6% no Mato Grosso (9.472) e 15,1% no Tocantins (5.809). O Acre está em 7º lugar no ranque, com 885 focos (Figura 1).

**Figura 1** – Distribuição percentual dos focos de calor acumulados em 2017 na Amazônia legal



A Figura 2 abaixo indica a distribuição dos focos de calor no ano de 2017 na Amazônia Legal em comparação aos anos de maior criticidade de secas - **2005, 2010 e 2016**.

**Figura 2** – Distribuição comparativa dos focos de calor acumulados na Amazônia legal, nos anos de 2005,2010,2016 e 2017

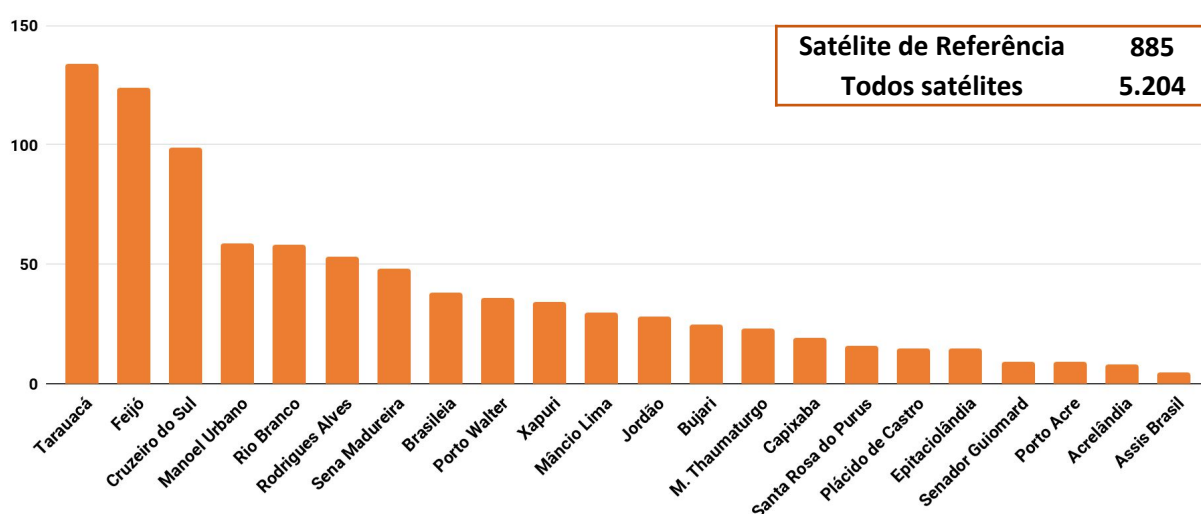




## 2. Monitoramento de Focos de Calor – Estado do Acre

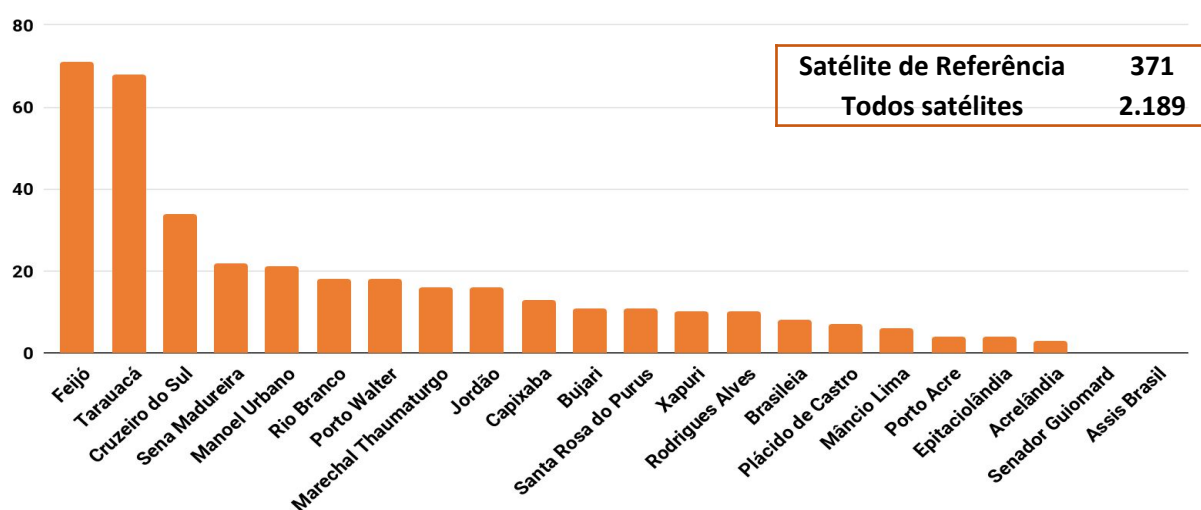
Os focos de calor acumulados no estado do Acre, no período de **01.01.2017 a 14.08.2017** corresponde a **885 focos**, segundo dados do Satélite de Referência AQUA MT-INPE, com destaque para os municípios de Tarauacá, Feijó e Cruzeiro do Sul (Figura 3).

**Figura 3** – Distribuição dos focos de calor acumulados em 2017 no Estado



O acumulado mensal registrado no estado do Acre corresponde a **371** focos de calor, no período de **01.08.2017 a 14.08.2017**, os municípios de Feijó e Tarauacá lideram o ranque com maior acumulado de focos de calor, segundo dados do Satélite de Referência AQUA MT-INPE (Figura 4).

**Figura 4** – Distribuição dos focos de calor acumulados no mês de 01.08.2017 a 14.08.2017



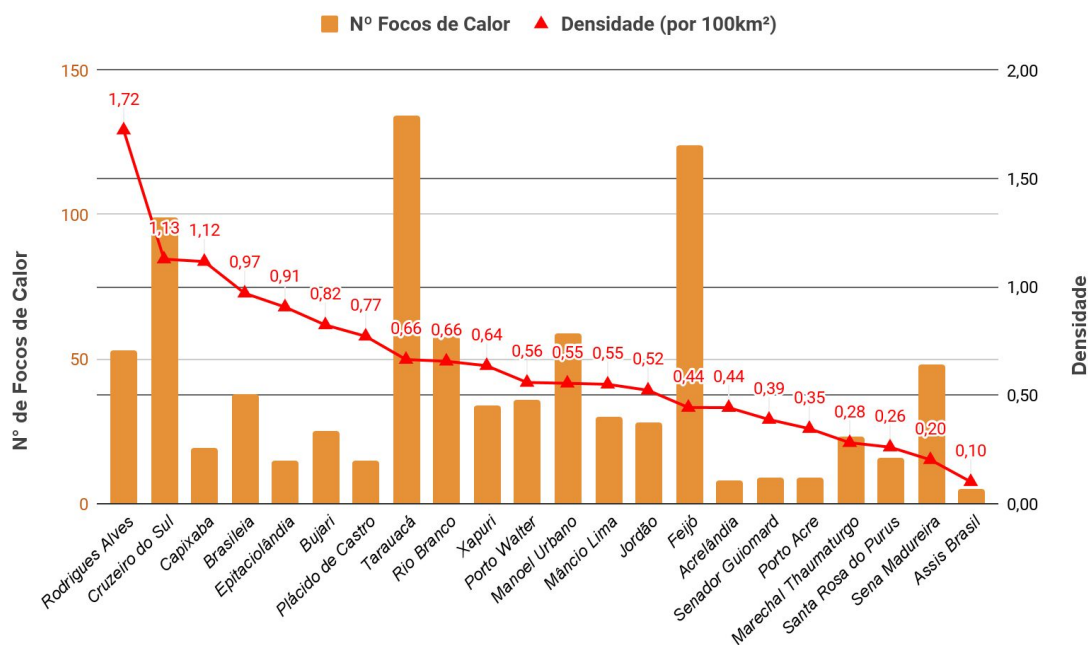
O acumulado de focos de calor no estado do Acre, por classe fundiária, no período de **01.01** a **14.08.2017**, indica maior ocorrência nas áreas de **Projetos de Assentamento, Propriedades Particulares** e nas **Áreas Discriminadas**, conforme pode ser observado na Figura 5 a seguir.

**Figura 5** – Distribuição dos focos de calor acumulados de **01.01.2017 a 14.08.2017** por classe fundiária

Focos acumulados por classe fundiária no estado do Acre			
	Focos do dia 13/08 a 14/08 (até 11h00)	Acumulados no mês	Acumulados no ano
Área sem Estudo Discriminatório	21	51	95
Área Arrecadada	6	11	29
Projetos de Assentamento	13	<b>64</b>	<b>195</b>
Área Discriminada	19	<b>68</b>	<b>184</b>
Propriedades Particulares	15	<b>84</b>	<b>191</b>
Terra Indígena	3	25	62
Unidade de Conservação	14	68	129

A Figura 6 a seguir indica que, no período de **01.01.2017 a 14.08.2017**, o município de **Tarauacá** apresentou maior acumulado de focos de calor, entretanto o município de **Rodrigues Alves** registra o maior número de focos por km<sup>2</sup> em seu território, ou seja, maior densidade de ocorrência em relação aos demais municípios. Neste sentido, o município de **Rodrigues Alves** torna-se prioritário para ações de combate e controle de queimadas e incêndios florestais.

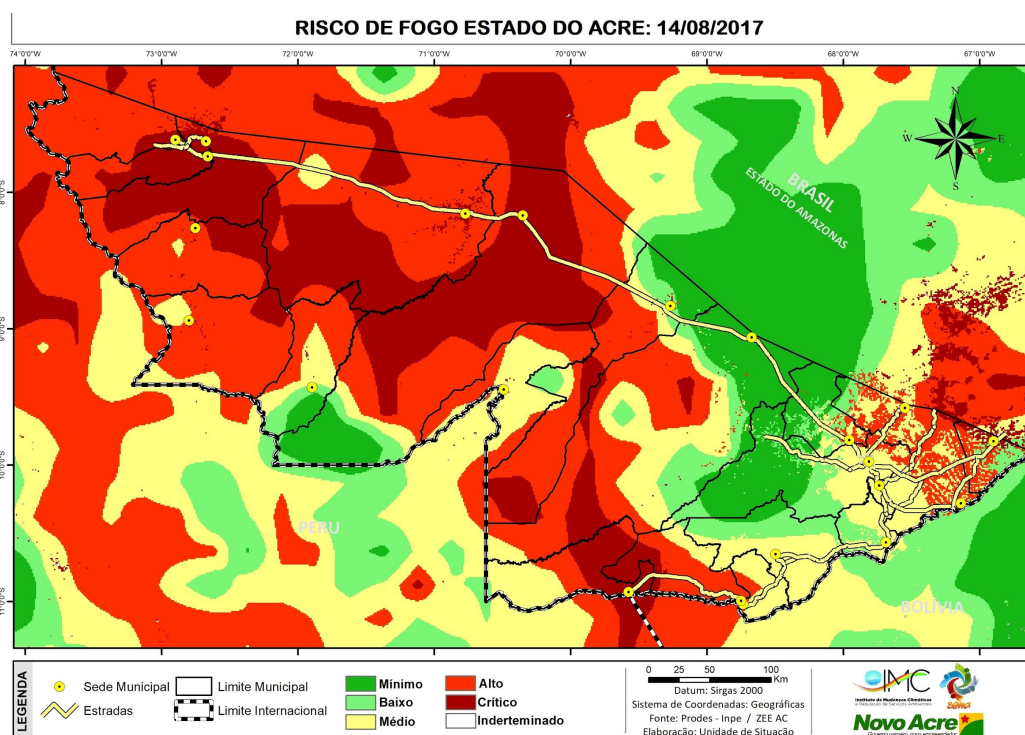
**Figura 6** – Ocorrência de focos de calor e densidade por km<sup>2</sup>, por município em 2017



## 3.1 Risco de Fogo

O Risco de Fogo foi gerado em 14/08/2017 com dados dos últimos 120 dias e prognósticos pelos Modelos Regional ETA 15 km e Global T213 63 km (América Central, Caribe e México) do CPTEC com inicialização em 13/08/2017 - 00 ou 12 UTC (Figura 7)<sup>2</sup>.

**Figura 7** – Risco de Fogo para o estado do Acre em 14.08.2017/INPE-Proarco

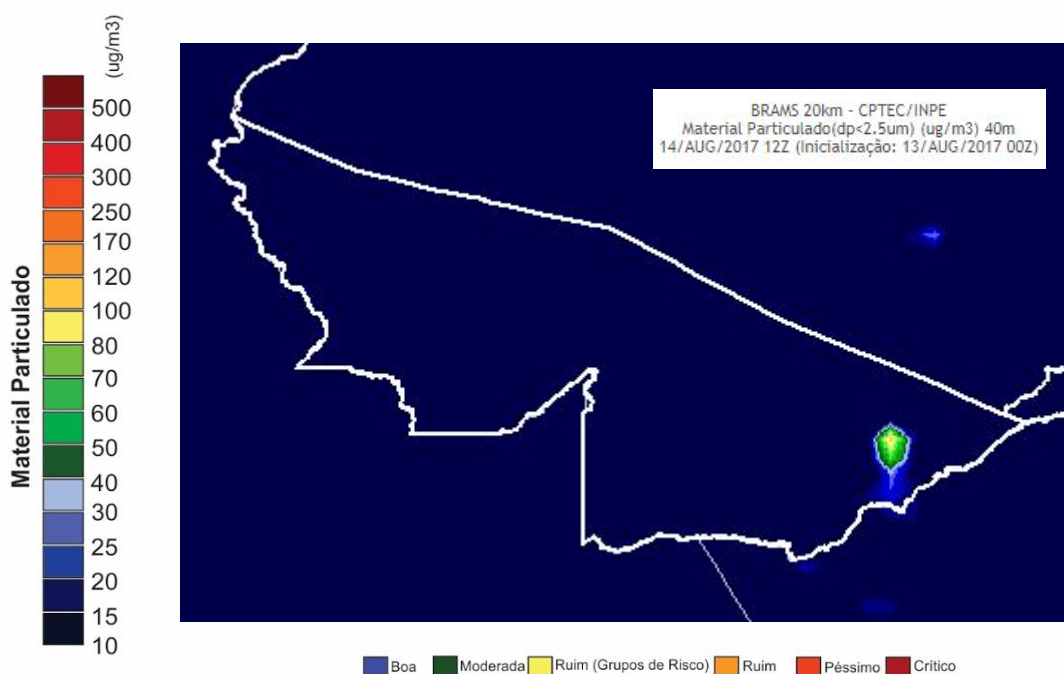


O mapa acima indica risco de fogo de ALTO e CRÍTICO em partes do Estado, principalmente na regional do Juruá, Tarauacá/Envira, Purus e Baixo Acre. O Alto Acre e pontos isolados de Tarauacá/Envira e Purus apresentam pontos com risco de fogo de MÍNIMO, BAIXO a MÉDIO. Neste sentido a orientação é evitar o uso do fogo, sob pena de ocorrência de incêndios descontrolados.

## 4. Qualidade do Ar

A concentração de material particulado no dia **14.08.2017** até as **12h00** apresenta valores variando de 20 a 120 ( $\mu\text{g}/\text{m}^3$ ), indicando condições *Boa* de qualidade do ar na maior parte do Estado, enquanto na região leste observa-se pontos isolados classificados como *Moderada* a *Ruim*. Para a Organização Mundial de Saúde – OMS o limite é de 25  $\mu\text{g}/\text{m}^3$  para partículas de até 2,5  $\mu\text{m}$  (Figura 8).

**Figura 8** – Mapa de material Particulado CPTEC/INPE







## 6. Glossário

---

### SIGLAS INSTITUCIONAIS

**SEMA** – Secretária de Estado de Meio Ambiente do Acre

**IMC** – Instituto de Mudanças Climáticas e Regulação de Serviços Ambientais

**FUNTAC** – Fundação de Tecnologia do Estado do Acre

**INPE** – Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais

**CEMADEN** – Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais

**CBMAC** – Corpo de Bombeiros Militar do Acre

**UFAC** – Universidade Federal do Acre

**CPTEC** – Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos

**SIPAM** – Sistema de Proteção da Amazônia

**INMET** – Instituto Nacional de Meteorologia

**NASA** - National Aeronautics and Space Administration-EUA

### SIGLAS TÉCNICAS

**Satélite de Referência** – AQUA do Programa EOS (Earth Observing System) com sensor MODIS (<http://www.dgi.inpe.br/CDSR/modis.html>)

**Mapa Kernel** – Método estatístico de estimação de curvas de densidades

**RF** – Risco de fogo

**EOSDIS** - Earth Observing System Data and Information System

**Worldview** – Base de Dados da Nasa (<https://earthdata.nasa.gov/worldview>)

**$\mu\text{g}/\text{m}^3$**  – Micrograma por metro cúbico

**$\mu\text{m}$**  - Micrometro